

# IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL EM PACIENTES IDOSOS DESNUTRIDOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cândida de Souza Barroso<sup>1</sup>; Elenilce Pereira de Carvalho<sup>2</sup>; Erika Suelem Vinagre Braz<sup>3</sup>; Samay de Nazaré Corrêa Gonçalves<sup>4</sup>; Roberta Santos Souza Margalho do Vale<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Saúde e Sociedade e Endemias na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>3</sup>Especialização em Saúde do Idoso, UFPA;

<sup>4</sup>Especialização em Nutrição Clínica - Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional, Universidade Gama Filho (UGF);

<sup>5</sup>Especialização em Saúde do Idoso, UFPA  
annasbarroso@gmail.com

**Introdução:** Apesar de ser um processo natural, o envelhecimento pode submeter o organismo a diversas modificações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. A manutenção da saúde, nos diferentes estágios da vida é influenciada de maneira significativa pela alimentação, que também influenciará a qualidade de vida na senescência<sup>1</sup>. A hospitalização é considerada um fator de risco para as pessoas idosas, já que são indivíduos que apresentam um alto grau de comprometimento do estado nutricional e esse impacto influencia diretamente na condição física e emocional que é especialmente comprometedor nos idosos, merecendo uma maior atenção na identificação e no tratamento precoce. Nesse processo, torna-se fundamental que as ações busquem a qualidade do quadro do paciente e trabalhem em conjunto pra garantir condições necessárias para recuperar o estado nutricional dos pacientes hospitalizados. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a experiência vivida por nutricionistas que realizaram terapia nutricional oral (TNO) em pacientes idosos em um hospital universitário do município de Belém - Pará em 2017. **Descrição da Experiência:** O relato foi desenvolvido por nutricionistas, uma residente em saúde do idoso e a outra faz parte do programa de aperfeiçoamento profissional, sendo as duas supervisionadas pela nutricionista da clínica estudada. O programa de residência em saúde do idoso, assim como o de aperfeiçoamento profissional do hospital universitário em questão, visa uma integração de ensino, pesquisa e serviço, possibilitando uma vivência da prática clínica no incentivo inter e multiprofissional, buscando melhorias para a saúde dos pacientes. As nutricionistas desenvolvem ações que contribuem para a recuperação dos pacientes hospitalizados, entre as quais se destacam as avaliações do estado nutricional, sugerindo estratégias que contribuam para a melhora da qualidade da internação dos idosos. Inicialmente, foi feita visita ao leito dos pacientes idosos para aplicar o instrumento de triagem com os internados a fim de verificar se o paciente apresenta risco para desnutrição ou não, através da Mini Avaliação Nutricional (MAN), a qual é cientificamente comprovada para uso em idosos devido sua sensibilidade, especificidade e acurácia na identificação de risco nutricional dessa população. A triagem caracteriza-se por agrupamentos de categorias de avaliação, tais como: avaliação antropométrica, geral, dietética e avaliação subjetiva<sup>2</sup>. Nas principais etapas, destacam-se: avaliação antropométrica, que foi realizado o IMC, circunferência do braço e da panturrilha e as verificações que não puderam ser aferidas, foram estimadas. A triagem é iniciada até 72 horas após a admissão e reavaliada a cada sete dias, por protocolo estabelecido, assim, de acordo com os resultados obtidos podemos estabelecer a necessidade do paciente para a TNO, levando em consideração o estado patológico e a necessidade nutricional do mesmo. **Resultados:** A experiência foi e está sendo enriquecedora para as nutricionistas, nos mais variados aspectos, entre os quais destacamos o primeiro contato com os pacientes através das visitas e com a

relação de confiança entre os idosos e a equipe de nutrição, pois mesmo diante de vários estudos mostrando os benefícios da terapia nutricional oral em pacientes idosos, é necessário considerar que ele será de pouca importância se o paciente não aceitar ou se deixar de manter uma ingestão suficiente, sendo assim destaca-se a importância de manter o paciente informado sobre os benefícios da suplementação e também focar em estratégias que possam intervir nos resultados e na melhor atenção ao idoso internado. De acordo com Oliveira<sup>3</sup>, pacientes considerados graves apresentam diversas modificações no metabolismo principalmente das proteínas, que degradam no músculo esquelético, fornecendo suporte para o aumento de síntese proteica e fornecimento de aminoácidos para tecidos e órgãos, caracterizando um balanço nitrogenado negativo. Entretanto, como o paciente geralmente está submetido a estresses prolongados, cujo metabolismo é de difícil controle, a depleção dos estoques orgânicos pode se agravar e prejudicar a recuperação, influenciando negativamente a morbimortalidade dos pacientes. Desse modo, a TN não é capaz de conter a depleção proteica muscular, entretanto a oferta nutricional adequada, associada aos cuidados, pode minimizar o processo inflamatório. Através das experiências vividas, é possível relatar que foi observada uma melhora do estado nutricional dos pacientes que faziam uso da TNO, sendo essa uma das maiores razões para buscar alternativas que potencializem a recuperação hospitalar da população idosa. Segundo Souza<sup>4</sup>, a nutrição atua como um componente da saúde e do tratamento da doença no idoso e depende do conhecimento das recomendações nutricionais e também da capacidade de avaliar, de forma eficaz, as suas necessidades nutricionais. Devido a isso, acredita-se que o suporte nutricional deve ser iniciado de forma precoce, principalmente para os pacientes previamente desnutridos ou que apresentam uma desnutrição importante<sup>5</sup>. A terapia nutricional oral é considerada uma estratégia eficaz e viável, que proporciona vigilância nutricional adequada, principalmente quando esta faixa etária apresenta problemas de desnutrição.

**Conclusão ou Considerações Finais:** Diante do exposto, percebeu-se que os pacientes ficaram entusiasmados com a TNO, pois relataram melhor disposição em seguir com o tratamento. Identificou-se que quanto mais cedo os idosos desnutridos ou em risco nutricional iniciam a dietoterapia com adição dos suplementos necessários, mais rápido conseguem a alta hospitalar, devido a isso verificamos a importância de aplicar o instrumento de triagem nutricional, neste caso a MAN. O presente relato mostrou que a utilização da terapia nutricional oral na população de idosos estudada teve impacto positivo, mostrando a importância da intervenção sobre o estado nutricional para a promoção da saúde e qualidade de vida do indivíduo

**Descritores:** Idoso, Terapia nutricional, Desnutrição.

#### **Referências:**

1. Borrego CCH, Cantaria JS. Efeito da utilização de complemento alimentar em idosos atendidos em um ambulatório da cidade de São Paulo. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2013;16(2):295-02.
2. Soares ALG, Mussoi TD. Mini-avaliação nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. *Rev Bras Nutr Clin.* 2014;29(2):105-10.
3. Oliveira MM. Avaliação da Terapia Nutricional por via Oral (TNVO) utilizada em pacientes internados no hospital universitário de Brasília (HUB) [trabalho de conclusão de curso]. Brasília: Universidade de Brasília. Curso de Nutrição. Departamento de Nutrição, 2013.

4. Souza VMC, Guariento ME. Avaliação do idoso desnutrido. Rev Soc Bras Clin Med. 2009;7(1):46-9.
5. Stefanello MD, Poll FA. Estado nutricional e dieta enteral prescrita e recebida por pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva. ABCS Health Sci. 2004;32(2),71-6.